

UNIDADE UNIVERSITÁRIA: Campus de Ourinhos
CURSO: Geografia

CÓDIGO	DISCIPLINA	SERIAÇÃO IDEAL
	Recursos Naturais	3º ano/2º sem
DOCENTE RESPONSÁVEL:		
OBRIG./OPT./EST.	PRÉ/CO-REQUISITOS	ANUAL/SEMESTRAL
Obrigatória Lic e Bach		Semestral

CRÉDITO	CARGA HORÁRIA TOTAL	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA			
		TEÓRICA	PRÁTICA	PRÁTICA PEDAGÓGICA	OUTRAS
04	60	44	-	16	-

OBJETIVOS (ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de):
<ol style="list-style-type: none"> 1. Desenvolver estudos sobre os referenciais teórico-práticos relacionados aos Recursos Ambientais e Naturais. 2. Desenvolver análises e avaliações sobre Conservação e Manejo dos Recursos Naturais. 3. Desenvolver estudos de impactos e riscos ambientais. 4. Avaliar políticas de Gestão e Sustentabilidade Ambiental.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (título e discriminação das Unidades):
<ol style="list-style-type: none"> 1. Recursos Naturais: conceitos e categorias. 2. Sociedade e Meio Ambiente: a relação Homem e Natureza: análise histórica. 3. Impacto humano no ambiente natural. A situação atual dos recursos naturais no mundo e no Brasil. 4. Estudos e avaliação de Impactos e Riscos Ambientais. 5. Estratégias de conservação e manejo. Gestão Ambiental de Áreas Degradadas. Gestão e Manejo em Unidades de Conservação. 6. Estudo de Caso. Práticas Pedagógicas.

EMENTA:
<ol style="list-style-type: none"> 1. Sociedade e Meio Ambiente 2. Percepção e Gestão Ambiental 3. A visão ecológica e a análise geográfica; Ensino das Conferências das Nações Unidas voltadas para o Meio Ambiente 4. Recursos Naturais; Ensino dos Recursos Naturais do Brasil 5. Conservação e Manejo de Recursos; Ensino das Unidades de Conservação 6. Impactos e Riscos Ambientais 7. Gestão Ambiental 8. <i>Estratégias de Sustentabilidade Ambiental e Desenvolvimento</i> 9. Estudo de Caso.

METODOLOGIA DE ENSINO

O curso será desenvolvido através de aulas expositivas dialogadas teóricas e práticas. As aulas práticas compreenderão: leituras e análise de textos, atividades práticas, seminários.

Apresentação de materiais didáticos no contexto do ensino de temas ligados aos recursos naturais para o Ensino Básico

PRÁTICA PEDAGÓGICA: Elaboração de materiais didáticos, a partir de temas ligados ao ensino de temas ligados aos recursos naturais nos currículos oficiais de Geografia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AB'SABER, Aziz e MÜLLER-PLANTE, Clarita (org) **Previsão de Impactos**. São Paulo: USP, 1994.

BRAUN, R. **Desenvolvimento ao ponto sustentável** – novos paradigmas ambientais. Rio de Janeiro: Vozes, 2001, Capítulo I, p.21-29.

BRASIL. Ministério da Educação. 1998. Secretaria da Educação Básica. Parâmetros Curriculares Nacionais.: Ensino Fundamental. Brasília: MEC.

BRASIL. Ministério da Educação. 2006. Secretaria da Educação Básica. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio. v.3. Brasília: MEC.

BRUSEQUE, F.J. O problema do Desenvolvimento Sustentável. In: CAVALCANTI, C (org). **Desenvolvimento e Natureza: estudos para uma sociedade sustentável**. S.Paulo:Cortez, 1995, p.104-127.

COMISSÃO DAS NAÇÕES UNIDAS SOBRE O DESENVOLVIMENTO E MEIO-AMBIENTE. **Nosso futuro comum**. ONU: 1986.

DEL RIO, V. e OLIVEIRA, L.(org) **Percepção Ambiental: a experiência brasileira**. São Paulo: Studio Nobel, 1996.

GUERRA, A.T. **Recursos naturais do Brasil**. FIBGE.

MACHADO, Paulo A. L.**Direito Ambiental**. São Paulo: Malheiros Editores, 2000.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE – MMA. **Agenda 21 Brasileira: ações prioritárias**. Brasília: MMA, 2002.

PONTUSCHKA, N.N.; OLIVEIRA, A.U. (Orgs). **Geografia em Perspectiva**. São Paulo: Contexto, 2010.

RIBEIRO, M.A.C. Desenvolvimento Sustentável: conceitos e paradigmas de gestão ambiental. Rio de Janeiro: **Revista Geográfica, número 123, enero 1996 – diciembre 1997, p.49-62.**

SIMMONS, I.G. **Ecologia de los Recursos Naturales**. Barcelona: Omega, 1992.

SANTOS, Rozely Ferreira dos. **Planejamento Ambiental: teoria e prática**. S.Paulo: Oficina de Textos, 2004.

STAHEL, A.W. Capitalismo e entropia: os aspectos ideológicos de uma contradição e a busca de alternativas sustentáveis. In: CAVALCANTI, C (org). **Desenvolvimento e Natureza: estudos para uma sociedade sustentável**. S.Paulo:Cortez, 1995, p. 104-127.

REVISTA TERRÆ DIDÁTICA. <<http://www.ige.unicamp.br/terraedidatica/>>

THOMAS, K. O predomínio humano. In: **O Homem e o mundo natural**. SP: Cia.das Letras, 1989, p.21-60.

TOMMASI, L.R. **Estudo de Impacto Ambiental**. São Paulo: CETESB, 1993.

TUAN, Yi-Fu. Topofilia: um estudo da percepção, atitudes e valores do meio ambiente. São Paulo: DIFEL, 1980.

WARD, B.; DUBOS, R. **Uma terra só**. SP: USP, 1972, p.37-48.

WILSON, E. **Biodiversidade**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997.

TERRAEDI

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- ARAÚJO, G.H. de S. ; ALMEIDA, J. R.; GUERRA, A.T. **Gestão ambiental de áreas degradadas**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.
- ANDRADE, R.O.B.; TACHIZAWA, T.; CARVALHO, A.B. **Gestão Ambiental: enfoque estratégico aplicado ao desenvolvimento sustentável**. 2.ed. São Paulo: MAKRON Books, 2002.
- BRUNDTLAND. **Our common future**. Oxford University Press, 1987.
- BRAUN, Ricardo. **Desenvolvimento ao Ponto Sustentável: Novos Paradigmas Ambientais**. S.Paulo: Vozes, 2001.
- CABRAL, N.R.A.J.; SOUZA, M.P. **Área de Proteção Ambiental: planejamento e gestão de paisagens protegidas**. São Carlos: RiMa, 2002.
- CORSON, W.H. **Manual Global de Ecologia: O que Você Pode Fazer a Respeito da Crise do Meio-Ambiente**. São Paulo: Augustus, 1993.
- CUNHA, S.B.; GUERRA, A.J.T. **A Questão Ambiental: diferentes abordagens**. 3.ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007.
- CUNHA, S.B.; GUERRA, A.J.T. (Orgs.). **Avaliação e Perícia Ambiental**. (Orgs.). Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1999.
- D'ALMEIDA, M.L.O.; VILHENA, A. (Coord.). **Lixo Municipal: manual de gerenciamento integrado**. 2.ed. São Paulo: IPT/CEMPRE. 2000.
- DE BRITO, M.C. **Unidades de Conservação: intenções e resultados**. 2.ed. São Paulo: Annablume/Fapesp, 2003.
- DE MAURO, C.A. (Coord.). **Laudos Periciais em Depredações Ambientais**. Rio Claro, SP: DPR/IGCE- UNESP, 1997.
- DEMANGEOT, H. **Os Meios "Naturais" do Globo**. 7.ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2000.
- DUNSTER, Julian A. **Dictionary of Natural Resource Management**. Vancouver: UBC Press, 1996.
- FREIRE, P.V. & WEBBER, J. **Gestão de Recursos Naturais Renováveis e Desenvolvimento**. São Paulo, Cortez, 1996.
- GOUDIE, A. **The human impact on the natural environment: past, present and future**. 6. ed. Oxford: Blackwell Publishing Ltd, 2006.
- GUTBERLET, J. **Cubatão: desenvolvimento, exclusão social, degradação ambiental**. São Paulo: EDUSP/FAPESP, 1996.
- LIMA, W. de P. **Impacto Ambiental do Eucalipto**. 2.ed. São Paulo: Editora da USP, 1993.
- MACDONNELL, L. and BATES, S. **Natural Resources, Policy and Law: trends and directions**. Washington: Island Press, 1993.
- MESQUITA, O. V.; SILVA, S. T. (Coord.). **Geografia e Questão Ambiental**. Rio de Janeiro: IBGE, 1993.
- MORSELLO, C. **Áreas Protegidas Públicas e Privadas: seleção e manejo**. 2.ed. São Paulo: Annablume/Fapesp, 2008.
- MORRIS, Peter and THERIVEL, Riki. **Methods of Environmental Impact Assessment**. Vancouver: UBC Press, 1995.
- PHILIPPI JR., A.; ROMÉRO, M.A.; BRUNA, G.C. (Eds.). **Curso de Gestão Ambiental**. Barueri, SP: Manole/USP, 2004.
- RICARDO, F. (Org.). **Terras Indígenas & Unidades de Conservação da Natureza: o desafio das sobreposições**. São Paulo: Instituto Socioambiental, 2004.
- RIBEIRO, W.C. **A Ordem Ambiental Internacional**. São Paulo: Contexto, 2001.
- ROMEIRO, A.R.; REYDON, B.P.; LEONARDI, M.L.A. (Orgs.). **Economia do Meio Ambiente: teoria, políticas e a gestão de espaços regionais**. Campinas, SP: UNICAMP/IE, 1996.
- ROMEIRO, A.R. (Org.). **Avaliação e Contabilização de Impactos Ambientais**. Campinas, SP: Editora da Unicamp. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2004.
- ROSA, L.P.; SIGAUD, L.; MIELNIK, O. (Coord.). **Impactos de Grandes Projetos Hidrelétricos e Nucleares: impactos econômicos, tecnológicos, ambientais e sociais**. São Paulo: Editora Marco Zero/AIE COPPE/CNPq, 1988.
- SILVA, J.A.A. et al. **O Código Florestal e a Ciência: contribuições para o diálogo**. São

Paulo: Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência – SBPC/Academia Brasileira de Ciências – ABC, 2011.
 SIMMONS. I.G. **Changing the Face of the Earth: Culture, Environment, History.** Oxford: Basil Blackwell, 1996.
 SIMMONS. I.G. **Earth, Air and Water: Resources and Environment in the Late 20th Century.** London: Edward Arnold, 1991.
 SOUZA, M.P. **Instrumentos de Gestão Ambiental: fundamentos e prática.** São Carlos: Riani Costa, 2000.
 TORRES, H.; COSTA, H. (Orgs.). **População e Meio Ambiente: debates e desafios.** São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2000.
 TROPPEMIR, H. **Biogeografia e Meio Ambiente.** 5.ed. Rio Claro: Helmut Troppe, 2002.
 UNESCO, **International Conference on Environment and Society: education and public awareness for sustainability – Final Report.** Thessaloniki: UNESCO and Government of Greece, dez, 1997.
 VEIGA, M. M.; FERNANDES, F.R.C. (Orgs.). **Poconé: um campo de estudos do impacto ambiental do garimpo.** 2.ed. Rio de Janeiro: CETEM/CNPq, 1991.
 VIEIRA, PAULO FREIRE, WEBER, JACQUES (ORGS). **Gestão dos Recursos Naturais Renováveis e Desenvolvimento.** São Paulo: Cortez 1997.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM:

O processo de avaliação será feito através de:

- a) Seminário (em grupos a serem definidos) = (P1) de 0 a 10 e peso 2. Não haverá prova substitutiva, exceto para os casos previstos na legislação. Os critérios considerados na avaliação do seminário serão previamente comunicados aos alunos.
- b) Prova escrita ao final do semestre, referente a todo o conteúdo trabalhado durante a disciplina = (P2) de 0 a 10 e peso 5.

A média final será calculada pela fórmula: $=((P1*2)+(P2*5))/7$

Recuperação: A recuperação será realizada após o fechamento da disciplina em data comunicada previamente. O aluno que obtiver frequência mas atingir a média final entre 3,0 e 4,9 na disciplina, terá direito a uma avaliação de recuperação que versará acerca de todo o conteúdo trabalhado no transcorrer da disciplina, incluindo as atividades preparatórias e executadas durante o trabalho de campo e será considerado aprovado o aluno cuja nota de recuperação totalize no mínimo 5,0.

Obs:

- 1. Os trabalhos devem ser entregues nas datas previamente marcadas, pois não serão aceitos posteriormente;
- 2. Não haverá instrumento de avaliação alternativo para o aluno que faltar na data da avaliação, exceto os casos previstos pela legislação vigente;
- 3. Alunos que assistirem aula em turno diferente ao que estejam matriculados não terão direito à presença.

APROVAÇÃO

CONSELHO DE CURSO

CONSELHO DIRETOR

ASSINATURA DO DOCENTE RESPONSÁVEL: